

AUTORIA E REPRESENTAÇÃO NÃO-BINÁRIA NA LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

*Autore Cristina Judar¹
Helder Thiago Cordeiro Maia²*

RESUMO

Este trabalho objetiva analisar de quais formas a identidade não-binária vem, na contemporaneidade, se apresentando na literatura brasileira. Para isso, buscamos fazer uma análise de obras, nos gêneros prosa e poesia, que sejam de autoria não-binária e/ou se caracterizem pela representação da vivência da não-binariedade por meio de personagens ou das proposições temáticas das narrativas em questão. Também procuramos entender de quais formas tais autorias e representações podem impactar diretamente nas formas textuais e na própria linguagem utilizada, dando origem a subversões e caminhos impensados para a literatura brasileira. Para esses estudos, utilizaremos como referencial teórico-metodológico alguns dos principais pressupostos apontados pela Teoria Queer (BUTLER, 1990; LOURO, 2016) em especial no que diz respeito ao rompimento dos parâmetros de gênero estabelecidos pela cisheteronormatividade quando aplicados à criação artística e à pesquisa desenvolvida por pesquisadores dos campos da Literatura (LUGARINHO, 2001; MAIA, 2014) e da Linguística Queer (BORBA, 2020; MELO, 2020) no Norte e no Sul global.

Palavras-chave: Não-binariedade, Literatura brasileira contemporânea, Prosa, Poesia, Teoria Queer.

1 Mestrante do Programa de Pós-Graduação em Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP - Universidade de São Paulo, crisjudar@usp.br;

2 Professor orientador: Investigador no Centro de Estudos Comparatistas da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, professor colaborador do PPG em Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa da Universidade de São Paulo. Doutor em Literatura pela Universidade Federal Fluminense (2018), heldermaia@edu.ulisboa.pt.